



## ÉTICA E RESPONSABILIDADE DO PROFISSIONAL CONTÁBIL NA PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES CONCLUINTE DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA PARAÍBA

Sidcley Ferreira da Silva<sup>1</sup>  
Mayra Cinara de Oliveira Tabosa<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente estudo tem como principal foco abordar procedimentos e atividades do profissional contábil, além da técnica e do conhecimentos científicos, na preparação e percepção com o domínio específico na área de contabilidade através de atos e fatos contábeis que têm como papel fundamental a informação por meios de pareceres, relatórios financeiros, demonstrações contábeis e demais fatos ocorridos dentro e fora das organizações, tendo como principal objeto o patrimônio, a fim de compreender como esses elementos podem estar associados com o bom desempenho profissional e comportamento ético. O objetivo geral é analisar a ética e responsabilidade do profissional de contabilidade na percepção dos estudantes concluintes do curso de ciências contábeis. Abordar a ética e a responsabilidade do profissional contábil justifica-se porque ambas podem impactar, direta ou indiretamente, no processo de aprendizagem dos estudantes concluintes de contabilidade, mantendo-os motivados na área de formação, o que se faz necessário para otimização do resultado acadêmico. O presente estudo consiste em pesquisa de caráter descritivo, em que foi aplicado um questionário com questões fechadas acerca da identificação do aluno, sua percepção quanto à importância da ética e investigação do conhecimento sobre técnicas aplicadas à contabilidade. Os resultados foram apresentados a partir da coleta de dados, tendo como finalidade contemplar os aspectos fundamentais para realização deste trabalho. Com base no levantamento de informações ao longo da pesquisa, e análise destas informações, foi possível comprovar que os alunos concluintes de ciências contábeis possuem clara percepção da importância da aplicação do código de ética na contabilidade, considerando o grau de concordância obtido nas respostas.

**Palavras-Chaves:** Ética e Responsabilidade; Desempenho Profissional; Percepção dos Alunos.

### ABSTRACT

This study focuses on approaching accountant procedures and activities, in addition to technical and scientific knowledge of the specific domain in the Accounting area through accounting acts and facts. Its fundamental role is to provide information through opinions, financial reports, accounting statements and other facts occurring inside and outside organizations, and its main object is equity, to understand how these elements can be associated with good performance and ethical behavior. The objective is to analyze the ethics and responsibility of the accountant in view of the students of the undergraduate course in Accounting Sciences. Addressing the ethics and responsibility of the accountant is justified because both can impact, directly or indirectly, on the learning process of senior accounting students, keeping them motivated in the training area, which is necessary to optimize the

<sup>1</sup> Graduado em Ciências Contábeis - Centro Universitário (UNIESP) E-mail: sidcleylv@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduada em Administração pelo Instituto Superior da Paraíba - IESP, Mestre em Engenharia de Produção, pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Especialização em Gestão de Pessoas pelo Instituto de Educação da Paraíba - E-mail: mayratobosa@hotmail.com



academic result. The present study consists of a descriptive research, in which a questionnaire with closed questions about the identification of the student, their perception of the importance of ethics and investigation of knowledge about techniques applied to accounting was applied. The results were presented from the data collection, with the purpose of contemplating the fundamental aspects for carrying out this work. Based on the survey and analysis of information throughout the research, it was possible to prove that accounting students have a clear perception of the importance of applying the code of ethics, considering the degree of agreement obtained in the responses.

**Keywords:** Ethics and Responsibility; Professional Performance; Perception of Students.

## 1 INTRODUÇÃO

A contabilidade é a área responsável pelo controle do patrimônio, para Ribeiro (2013, p.10) “A contabilidade é uma ciência que possibilita, por meio de suas técnicas, o controle permanente do patrimônio das empresas”. A profissão contábil tem evoluído bastante nos últimos anos, juntamente com a sociedade sendo uma profissão bastante requerida, fazendo-se necessário o desenvolvimento social e profissional.

Esses profissionais são requeridos dentre outros motivos porque as empresas, para atingir seus objetivos precisam de um profissional contábil capacitado de conhecimentos técnicos e científicos para exercer com ética e responsabilidade o papel fundamental nas regularizações e limitações do exercício da profissão contábil.

Na estrutura e organização empresarial, o profissional contábil tem se destacado através dos conhecimentos técnicos e científicos capazes de contribuir em várias esferas no qual está inserido, analisando as demonstrações contábeis e relatórios como fonte de resultados para orientar as empresas na tomada de decisão.

Dentro desta ótica, os procedimentos e atividades do profissional contábil requer além da técnica e do conhecimentos científicos, a preparação e percepção nos resultados com o domínio específico na área de contabilidade através de atos e fatos contábeis, a fim de compreender como esses elementos podem estar associados com o bom desempenho profissional e comportamento ético.

No cenário atual o contador tem como papel fundamental a informação através das demonstrações contábeis, relatórios financeiros, pareceres e demais fatos ocorridos dentro e fora das organizações, tendo como principal objetivo o patrimônio. Há de se considerar que, com a concorrência em alta no meio empresarial, as organizações procuram melhorar o desempenho administrativo em busca de melhores resultados, todavia o contador tem sido peça fundamental nesse processo de evolução. Há de se considerar que, o profissional contábil tem o dever e a responsabilidade de apresentar informações fidedignas e confiáveis com objetivos desejados pelas organizações.

Neste sentido, Nalini (2009, p. 22) afirma que: “A potencialidade de conversão de um ser humano - matéria frágil, vulnerável às tentações, para comportar-se eticamente em seu universo, é uma hipótese significativa de trabalho”.

A respeito do que foi exposto surge a questão: Qual a responsabilidade ética e civil do profissional de contabilidade na percepção dos estudantes concluintes do curso de ciências contábeis de uma instituição de ensino superior da Paraíba?

Diante do exposto, o objetivo geral deste artigo é analisar a ética e responsabilidade do profissional de contabilidade na percepção dos estudantes concluintes do curso de ciências contábeis. Quanto aos objetivos específicos: I) Apresentar o conceito de ética; II) Conceituar a responsabilidade ética e civil do profissional contábil; III) Analisar os valores éticos da



classe contábil pela ótica dos estudantes concluintes.

Discutir sobre ética e responsabilidade do profissional contábil, justifica-se por um contexto de comportamento do contador que motiva a percepção dos estudantes concluintes do curso de ciências contábeis. Assim, é possível notar que a ética e a responsabilidade do profissional contábil podem impactar direta ou indiretamente na perspectiva dos estudantes de contabilidade, e se manter motivados em um ambiente tornando-se cada vez mais necessário para otimização do resultado acadêmico.

A ética e a responsabilidade do profissional de contabilidade, passa a contribuir como peça chave para o desenvolvimento do contador. Neste sentido, discutir a conduta ética e responsabilidade do profissional contábil, potencializa o conhecimento dos estudantes de contabilidade, por consequência os resultados passam a ser exercício impactante não só na formação ética como também na responsabilidade profissional.

Em um contexto de conhecimento constante, a busca pelos resultados e por um posicionamento diferenciado em relação a contabilidade, faz com que as empresas busquem cada vez mais os serviços de um contador mais capacitado, e diante desse cenário, analisar o impacto da ética e responsabilidade do profissional contábil, justifica-se a motivação, engajamento e iniciativa dos estudantes de contabilidade.

O presente artigo consiste em um estudo de caráter descritivo, que visa identificar qual a percepção dos estudantes concluintes do curso de ciências contábeis de uma instituição de ensino superior da Paraíba sobre a ética e a responsabilidade do profissional contábil.

Os resultados serão apresentados de forma qualitativa, a partir de coleta de fontes primária e secundária, para o desenvolvimento do presente projeto de pesquisa, em primeiro lugar será realizado o levantamento dos dados secundários, através de artigos, livros, *sites* e outras fontes bibliográficas, para posterior contato com as fontes primárias para coleta dos dados de campo, que será aplicado através de um questionário com escala *Likert*. Tendo como finalidade contemplar os aspectos fundamentais para realização deste trabalho.

Para coleta de informações na perspectiva dos alunos concluintes do curso de ciências contábeis o trabalho está dividido em dois blocos, sendo eles: a perspectiva e visão do comportamento ético e a responsabilidade social do profissional contábil.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste referencial teórico serão apresentados conceitos de diferentes autores, sobre ética e responsabilidade do profissional contábil. Segundo Marion, Dias e Traldi (2002), o referencial teórico deve conter um apanhado do que existe, de mais atual na abordagem da escolha do tema, mesmo que as teorias atuais não façam parte de suas escolhas.

### 2.1 SURGIMENTO DA CONTABILIDADE

A contabilidade surgiu devido a necessidade do homem em calcular suas riquezas e de declarar suas conquistas. “Pode-se afirmar, com certa segurança, que a origem do campo de conhecimento do que mais tarde se substancia como Contabilidade (*Accounting* em inglês, *Ragioneria* em italiano) situa-se em torno de 4.000 anos a.C.” (IUDÍCIBUS e MARION.2018 p,10).

Com o passar dos tempos a contabilidade tem evoluído e seus registros passaram a ser obrigatórios, o objetivo é fornecer informações econômicas e financeiras possibilitando ao gestor planejar e administrar seus negócios de maneira eficiente e segura.

Para Iudícibus e Marion (2018, p.10), “A Contabilidade não é uma ciência exata. Ela é uma ciência social aplicada, pois é a ação humana que gera e modifica o fenômeno



patrimonial. Todavia, a contabilidade utiliza os métodos quantitativos (matemática e estatística) como sua principal ferramenta”. Com propósito de prover informações que possam auxiliar os usuários na tomada de decisão.

Para efetuar os registros contábeis é utilizado o método das partidas dobradas, considerado de uso universal, sendo apresentado pela primeira vez pelo frei franciscano Luca Pacioli. Este método permite controlar todos os componentes patrimoniais, bem como das variações do patrimônio líquido que poderão dar lucro ou prejuízo.

A finalidade da contabilidade é listada de várias maneiras, mas as mais relevantes são pelo planejamento, controle e auxílio no processo decisório. O planejamento é um método que busca determinar o trajeto mais apropriado para o futuro. Controle é o modo utilizado para administrar e confirmar se está em conformidade com as ações feitas pela organização, como o que foi planejado e traçado pela política da empresa e pelos proprietários da mesma. Já no processo decisório é o conjunto de procedimentos que faz com que consiga realizar os objetivos pretendidos, estipulados no planejamento (IUDÍCIBUS et al., 2010).

Pode-se observar que a contabilidade faz parte do dia a dia das organizações, sendo um instrumento capaz de gerar informações necessárias para o resultado mais próximo da realidade econômica-financeira das empresas, utilizando algumas técnicas e procedimentos.

## 2.2 ÉTICA NA CONTABILIDADE

A palavra grega *ethos* (ética) e a palavra latina *mores* (moral), as duas significam hábitos e costumes. Sendo a moral sinônimo de ética que consiste em um conjunto de normas, em determinado espaço, sendo aprovado no comportamento dos homens. A ética e a moral levam a ideia natural do comportamento humano, que são expressas através dos princípios do pensamento normal e saudável (LISBOA, 1997).

O código de ética profissional mostra quais os seus direitos e suas obrigações dentro do campo de trabalho, onde estão contidas as regras e condutas a serem seguidas pelas profissões, que tem a importante função de manter o equilíbrio na classe. Então, impor regras torna-se algo essencial para o bom comportamento ético e assim, o profissional tem o dever de ser comprometido na prática de atos e das regras de conduta, que não prejudicam somente a si, mas todo um grupo de indivíduos que possam estar ali representados.

Alonso (2006, p.18) descreve que, para o profissional ético o comprometimento de suas atividades e responsabilidade, deve-se atender aos padrões criados para cada classe, para que se classifique como verdadeiro profissional, alcançando assim a confiança daqueles a quem presta seus serviços e da associação a qual pertence.

Segundo Alves (2005) mesmo com todas imperfeições, regulamentar uma profissão necessita ter um código de ética em especial para adequar as outras culturas envolvidas, por ser um código de âmbito federal envolve todas as culturas de um país e assim o código tem como prioridade a classe profissional. Mesmo sendo indivíduo de cultura diferente, o código harmoniza a ética e a moral do profissional.

Além das função social, o Código de ética norteia a conduta ética do profissional contábil, levando-o a reconhecer algumas posturas em relação ao exercício da profissão.

Para Sá (2019), a consciência ética impõe um sentimento de cumprimento da mesma. A isto podemos denominar “dever ético” ou dever moral, por sua vez, chama atenção para cumprir o que se faz útil e necessário à sobrevivência harmônica, própria e do grupo, dos semelhantes, da sociedade, neste âmbito o autor acredita que é um “dever” ou obrigação perante as regras de convivência.

Visando transparecer a convivência em sociedade, foi criado o código de conduta profissional que fosse possível regular a área de atuação de cada profissional, estabelecendo



regras, tendo como base a ética e a moral. O referido código pode servir como guia para os profissionais de contabilidade a superar os problemas e as dificuldades do dia a dia, contribuindo para consolidar a classe (WACHHOLZA et al., 2014). O objetivo do código de ética profissional, é garantir que os profissionais possam agir com bom senso e profissionalismo perante a seus colegas.

Borges e Medeiros (2007, p. 64), afirmam que a ética profissional pode ser conceituada como união de normas técnicas e sociais requisitadas pelas classes relacionadas, a prática dessas normas caracteriza o profissional ético, atingindo os objetivos e aprovação da sociedade e da classe.

Levando em consideração no que já foi apresentados, refletir sobre ética contribui para o desenvolvimento humano, neste sentido pode-se ressaltar que a ética tem sua importância sobre atitudes, comportamentos e fundamentos, que trata-se de criar ações, reflexões e discussões sobre seu significado, sua importância e suas relações para o homem com o mundo.

Sendo de fundamental importância para a vida humana, estudar ética como comportamento, tem a finalidade de estabelecer níveis de convivência que sejam aceitáveis entre a sociedade e os indivíduos que a integram (LISBOA, 1997). Segundo Silva (2016, p.10):

Contudo, o esclarecimento do que seja certo ou errado, bom ou mau, ajuda a servir de guia para aquele que, em algum momento, se acha perdido. Não se pode obrigar a alguém a ser ético, isso dependerá dos valores morais de cada pessoa, mas o que se pode fazer é deixar explícito aquilo que é certo e o que não é, assim caberá a cada um a escolha do caminho a seguir.

Para Sá (2019, p. 111), “Dentro de uma mesma classe, os indivíduos podem exercer suas atividades como empresários, autônomos, associados etc. e também dedicar-se a partes menos ou mais referidas do conhecimento”. Neste sentido o autor destaca que para o profissional contábil e (ou) uma mesma classe, podem atuar em diversas áreas e não limitado para apenas uma determinada atividade.

Vale lembrar que a ética apresenta diferentes significados em seu contexto perante a sociedade em tempo e espaço que disciplinam a conduta do homem, nas relações pessoais e profissionais.

Toda e qualquer profissão é regularizada pelos códigos de ética profissional, que determinam os modelos de conduta das pessoas. Em relação a conduta, Lopes de Sá (2010) diz que em qualquer atividade, a conduta do profissional só é aceita como ilibada, respeitosa e ética, se observado o código que rege a profissão e a conduta tenha amparo nos costumes profissionais. Uma vez escolhida a profissão, o indivíduo se compromete com todo o agregado de deveres éticos pertinentes à classe profissional à qual passa a pertencer (CORRÊA; FERREIRA; SHINZAKI, 2005).

Dutra (2004), considera que as competências necessárias de um profissional são previstas e estruturadas de maneira a estabelecer um conjunto ideal de conhecimentos, qualificações técnicas, valores e atitudes éticas que oferecem um melhor desempenho ao trabalho. Assim sendo, percebe-se que o profissional contábil para desenvolver suas competências, o contador deve obter conhecimentos e manter uma postura ética, agindo com moralidade e responsabilidade.

A profissão contábil sendo considerada uma das mais antigas que no passado era visto como o guarda-livros, com a constante evolução o profissional contábil tem influência significativa no processo decisório sendo uma profissão das mais requisitadas, pois se faz necessária para todas entidades e organizações o que sobressai sua grande responsabilidade, todavia espera-se que o profissional tenha uma postura ética para que seja um profissional



íntegro e contribua a confiança em seu trabalho.

No Brasil, através da resolução nº 803/96 surgiu o código de ética do profissional contábil, com intuito de regulamentar e fiscalizar a profissão, que em conjunto com os códigos de ética empresarial, o objetivo é tornar o trabalho dos profissionais e das instituições mais éticos e corretos (NASCIMENTO et al., 2010). Por esse motivo, as discussões em torno da ética adquirem importância no atual contexto do mercado empresarial capitalista (LISBOA, 2006).

O Conselho Federal de Contabilidade - CFC destaca no Art. 2º - são deveres do contabilista:

- I - exercer a profissão com zelo, diligência e honestidade, observar a legislação vigente e resguardados os interesses de seus clientes e/ou empregadores, sem prejuízo da dignidade e independência profissionais;
- II - guardar sigilo sobre o que souber em razão do exercício profissional lícito, inclusive no âmbito do serviço público, ressalvado os casos previstos em lei ou quando por autoridades competentes, entre estas os Conselhos Regionais de Contabilidade;
- III - zelar pela sua competência exclusiva na orientação técnica dos serviços a seu cargo;
- IV - comunicar, desde logo, ao cliente ou empregador, em documento reservado, eventual circunstância adversa que possa influir na decisão daquele que lhe formular consulta ou lhe confiar trabalho, estendendo-se a obrigação a sócio e executores;
- V - inteirar-se de todas as circunstâncias, antes de emitir opinião sobre qualquer caso;
- VI - renunciar às funções que exerce, logo que se positive falta de confiança por parte de cliente ou empregador, a quem deverá notificar com trinta dias de antecedência, zelando, contudo, para que os interesses dos mesmos não sejam prejudicados, evitando declarações públicas sobre os motivos da renúncia;
- VII - se substituído e suas funções, informar ao substituto sobre fatos que devam chegar ao conhecimento desse, a fim de habilitá-lo para o bom desempenho das funções exercidas;
- VIII - manifestar, a qualquer tempo, a existência de impedimento para o exercício da profissão;
- IX - ser solidário com os movimentos de defesa da dignidade profissional, seja propugnando por remuneração condigna, seja zelando por condições de trabalho compatíveis com o exercício ético-profissional da contabilidade e seu aprimoramento técnico.

Sendo assim, Oliveira (2005), afirma que, responsabilidade significa responder por alguma coisa, que considera alguém responsável pelos seus atos, estabelecendo obrigações para sanar as violações que tenham sido cometidas e destaca que quanto à culpa ou dolo e o dano, são elementos imprescindíveis para a responsabilidade do profissional contábil. Para Alves (2017, p. 85):

O profissional de contabilidade obteve grande destaque no mercado ao longo dos tempos, o que fez com que ele passasse a ter um maior comprometimento no exercício de suas funções, visto que esta profissão passou também a exercer funções de destaque, como supervisor, por exemplo, sendo assim responsável por transmitir informações relevantes.

Quando alguém ou entidade procura por um contador, busca encontrar neste profissional acima de tudo a confiança, pois é este profissional que vai ter acesso de tudo que existe de mais sigiloso na organização. O segredo dos negócios das instituições é de suma responsabilidade do contabilista, pois trata-se de algo muito importante; eticamente, o sigilo



assume o papel de algo que é confiado e cuja preservação de silêncio é obrigatório. (SÁ, 2019).

“Nos casos de documentações, registros contábeis, pesquisas científicas, em suma, de fato que, por natureza, devem ser mantidos em sigilo, a revelação deles pode representar sérios problemas para a empresa ou pessoa cliente do profissional” (SÁ 2019, p. 186).

Faz-se necessário, portanto, entender os conceitos relacionados a ética e responsabilidade do profissional contábil, quanto ao acesso a informações privilegiadas em diversas áreas da empresa, as quais são fornecidas para o profissional contábil, o sigilo dessas informações corrobora com a conduta ética do contador para um contínuo trabalho de confiança colaborando na tomada de decisão da empresa.

### 3 METODOLOGIA

O presente estudo consiste em pesquisa aplicada, de caráter descritivo, que visa analisar a ética e responsabilidade do profissional de contabilidade na percepção dos estudantes concluintes do curso de ciências contábeis de uma instituição de ensino superior da Paraíba.

Neste sentido, os resultados serão apresentados, a partir de coleta de informações de fontes secundárias incluindo artigos, livros, *sites* e outras fontes bibliográficas. Para fonte primária será aplicado através de um questionário com escala *Likert*, que aborda questões fechadas acerca da identificação do aluno, da sua percepção quanto à importância da ética, e investigação do conhecimento sobre questões técnicas na contabilidade.

Gil (2019), a pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações comparativas entre variáveis. Tendo como uma das características mais significativas, as técnicas padronizadas de coleta de dados. Para Marconi e Lakatos (2017, p.107):

A maioria dos especialistas faz distinção entre método e métodos, por se situar em níveis claramente distintos, no que se refere à sua inspiração filosófica, ao seu grau de abstração, à sua finalidade mais ou menos explicativa, à sua ação nas etapas mais ou menos concretas da investigação e ao momento em que se situam.

A pesquisa descritiva visa não só relacionar as variáveis de análise central, como também apresentar informações que possam servir de diretrizes para ações e transformações da realidade. Segundo Gil (2019, p.27):

Com o objetivo de evitar o problema da subjetividade, autores de orientação positivista sugerem que a investigação dos fenômenos sociais se restrinja àquilo que possa ser efetivamente observado. Assim, Skinner (1953, p. 13) indica que é “melhor ficar sem resposta do que aceitar uma resposta inadequada”. Essa postura positivista de estudar os fenômenos sociais da mesma forma similar aos fenômenos naturais tem muitos adeptos. A separação rígida entre os sistemas de valores do cientista e os fatos sociais enquanto objeto de análise é proposta por inúmeros metodólogos. Alegam em favor dessa postura que as ciências sociais devem ser neutras, apolíticas e descomprometidas. Nesse sentido, a maioria dos manuais clássicos de pesquisa social propõe o máximo distanciamento entre o pesquisador e o objeto pesquisado.

Gil (2010) ainda enfatiza que este tipo de pesquisa busca descrever as características ou comportamento específico de um determinado grupo por meio de interação entre as pessoas, com o intuito de compreender tal estudo, através da aplicação de questionários e coleta de dados. Essa pesquisa precisa de total atenção do pesquisador para que o método seja



aplicado de forma a possuir validade científica (SILVA, 2003).

Os instrumentos de pesquisas deverão ser aplicados de maneira planejada. É nesta fase da pesquisa em que se obtêm as informações necessárias para aplicação dos procedimentos técnicos (LEHFELD; BARROS, 2007). Todavia a coleta de dados por meio de questionário deve ser cuidadosamente elaborada e aplicada com atenção na qualidade e quantidade de questões fornecidas para o público alvo.

#### 4 COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Para coleta de dados foi aplicado um questionário, contendo 13 questões objetivas com propósito de identificar questões específicas sobre a percepção dos alunos concluintes do curso de ciências contábeis. O questionário foi elaborado através de formulário *online* na plataforma do *google forms* e distribuído para o grupo de aplicativo via *whatsapp* contendo 30 participantes, sendo obtido respostas 15 de alunos de forma anônima.

O questionário foi estruturado em duas etapas: na primeira parte foi de identificação básica do aluno, já na segunda etapa do questionário, foi avaliar a percepção dos respondentes quanto a ética e responsabilidade do profissional contábil, facilitando assim, a análise dos resultados obtidos.

##### 4.1 IDENTIFICAÇÃO DOS ALUNOS - PARTE 1

A primeira parte do questionário foi aplicado 5 questões que visa identificar o gênero, atuação profissional do estudante, conhecimentos e princípios éticos para atuar na contabilidade, faixa etária e o nível de satisfação com o curso de ciências contábeis, para que assim seja viável uma comprovação entre os alunos, partindo destes dados, o aluno teve que optar por responder a segunda parte do questionário da seguinte forma: concordo plenamente, concordo parcialmente, discordo plenamente, discordo parcialmente ou não sei responder. De

30 participantes do grupo, o total de 15 questionários foram respondidos que serão representados nos gráficos a seguir.

Na parte inicial do questionário, a questão 1 visa identificar o gênero dos alunos, constatou-se que deste total de 15 respostas, 11 referem-se ao sexo masculino e 4 referem-se ao sexo feminino, que equivale a 73,33% dos estudantes são gênero masculino e 23,67% do gênero feminino.

De acordo com o gráfico 1, a questão 2 busca saber dos alunos entrevistados os que já atuam no ramo da contabilidade, pode-se observar que 53,33% atuante e 46,67% não atuante, sendo, 8 alunos já atuam na área de formação e 7 alunos responderam que não atuam na área de formação.

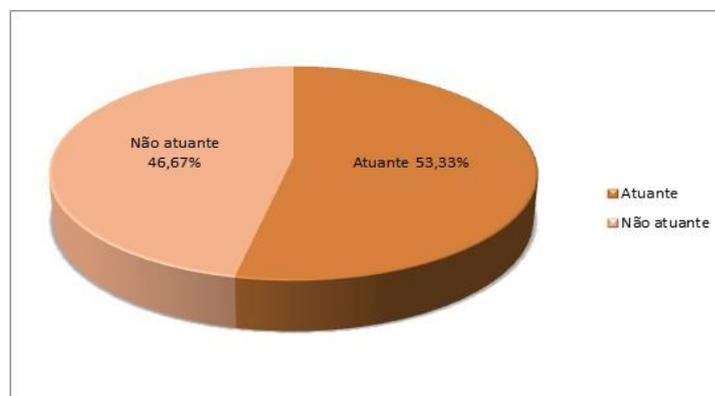


Gráfico 1: Alunos atuantes e não atuantes.

Fonte: Elaborado pelo autor.



A questão 3 teve como objetivo identificar a percepção do aluno acerca dos conhecimentos e princípios éticos para atuar no dia a dia como profissional contábil. Conforme apresentado no gráfico 2, o total de 11 alunos responderam que sim, se sentem preparados para atuar na contabilidade obedecendo os conhecimentos e princípios éticos 8 do gênero masculino e 3 do gênero feminino, 4 alunos responderam que não, 3 do gênero masculino e 1 do gênero feminino.

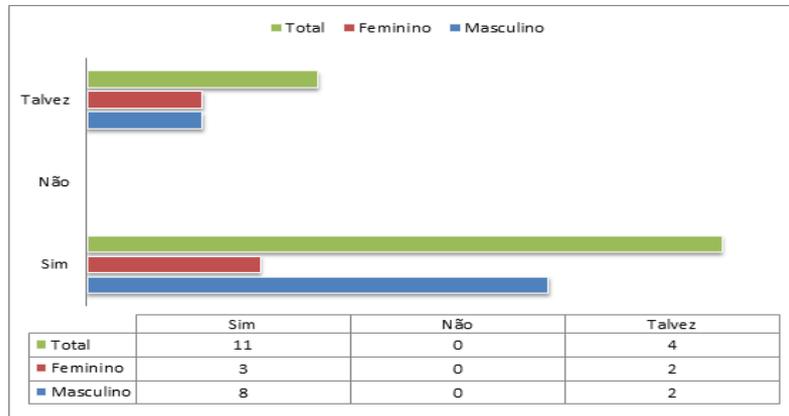


Gráfico 2: Conhecimentos dos princípios éticos.

Fonte: Elaborado pelo autor.

A questão 4 faz uma análise quanto à média de idade dos alunos, resultando na maioria 9 alunos com idade entre 20 a 30 anos, 5 alunos com idade entre 31 a 40 anos e 1aluno com idade entre 41 a 50 anos. Pode-se considerar que 60% dos alunos tem entre 20 a 30anos, procura o curso de ciências contábeis como alternativa para se inserir no mercado de trabalho.

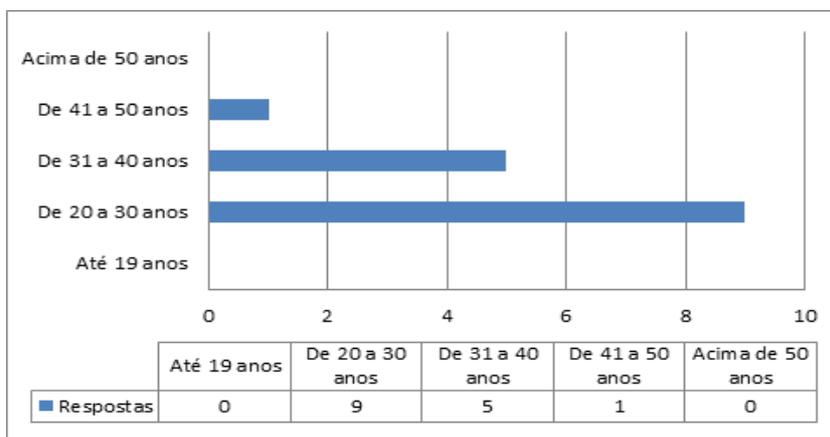


Gráfico 3: Faixa etária.

Fonte: Elaborado pelo autor.



No gráfico 4, questão 5 tem como objetivo identificar o nível de satisfação dos alunos concluintes do curso de ciências contábeis. 7 alunos responderam que estão muito satisfeitos, 7 alunos estão satisfeitos e apenas 1 aluno está insatisfeito, ou seja, com base nos resultados para os alunos concluintes do total de 15 alunos, 93,33% afirmam que o curso de ciências contábeis é satisfatório para atuar na área de formação.

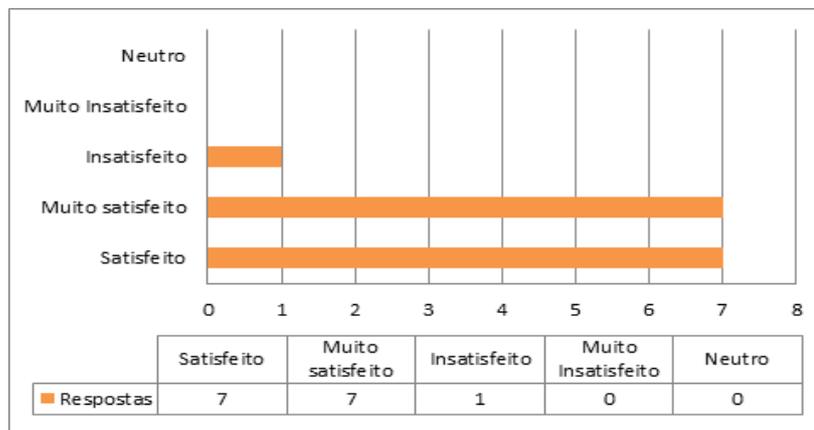


Gráfico 4: Satisfação dos alunos com o curso de ciências contábeis.

Fonte: Elaborado pelo autor.

#### 4.2 PERCEPÇÃO DOS ALUNOS - PARTE 2

Na segunda parte do questionário contendo 8 questões, o objetivo é identificar a percepção do aluno acerca da empregabilidade da ética e responsabilidade no dia a dia voltada para o profissional contábil, bem como a valorização e aplicação das normas. A percepção do aluno visa identificar a sua consciência para posterior tomada de decisão acerca de situações vividas dentro da contabilidade em relação aos alunos de Ciências Contábeis, como ele percebe e enxerga que a ética vem sendo aplicada e o quanto é importante para o bom desempenho do profissional.

Quando perguntado se “Na contabilidade o profissional ético é mais valorizado no mercado de trabalho?” O gráfico 5 mostra que 26,67% concorda plena e 73,33% concorda parcial com a afirmação, isso representa o total de 100% dos alunos que concordam direta ou indiretamente que o profissional contábil é mais valorizado no mercado de trabalho. Entretanto, pode-se considerar que conforme representado no gráfico 1, do total de alunos concluintes 53,3% atua efetivamente na área de formação, ou seja, são aqueles que de fato lidam efetivamente com as situações.

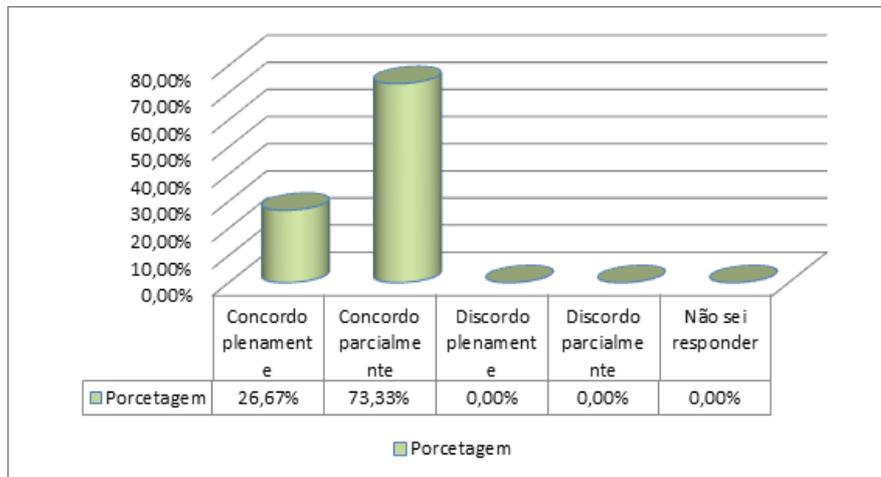


Gráfico 5: Valores éticos para o profissional contábil no mercado de trabalho.

Fonte: Elaborado pelo autor.

O gráfico 6 refere-se a questão “Para obter sucesso profissional, o comportamento ético do contador é fator decisivo neste processo?” Em análise às respostas, 46,67% (7 alunos) concordam plenamente, 46,67% (7 alunos) concordam parcialmente, apenas 6,67% (1 aluno) discorda plenamente. Assim como 93,33% dos alunos afirmam que a ética é um fator decisivo para o sucesso do profissional contábil. Essa consciência dos alunos é importante para sua vida pessoal e profissional. Pois conforme mencionado na questão anterior, onde 100% acreditam que o profissional ético é mais valorizado no mercado de trabalho.

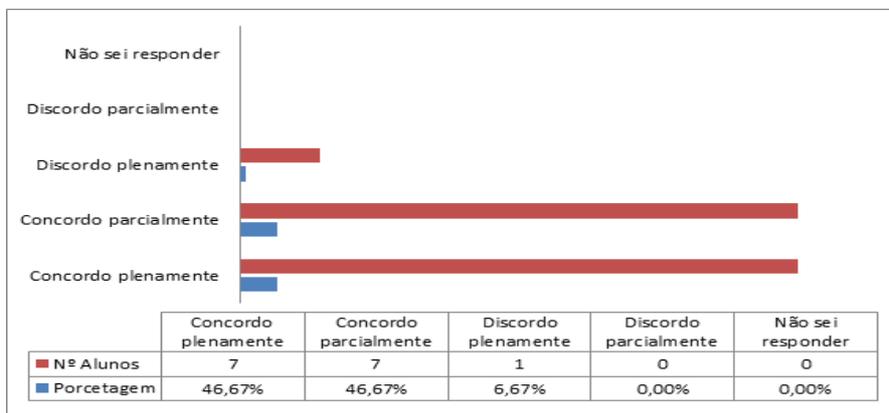


Gráfico 6: O comportamento ético como fator decisivo para o sucesso profissional do contador.

Fonte: elaborado pelo autor.

No gráfico 7 em que os alunos foram abordados na questão “Para atingir seus objetivos, o profissional contábil no exercício de suas funções, deve se preocupar mais com sua qualificação técnica do que com a postura ética?” Observa-se que existem opiniões divididas entre os alunos respondentes, 60% dos alunos discordam, desses alunos 40% plenamente, 20% parcialmente e 40% dos alunos acreditam que para o profissional contábil prevalece a qualificação técnica.

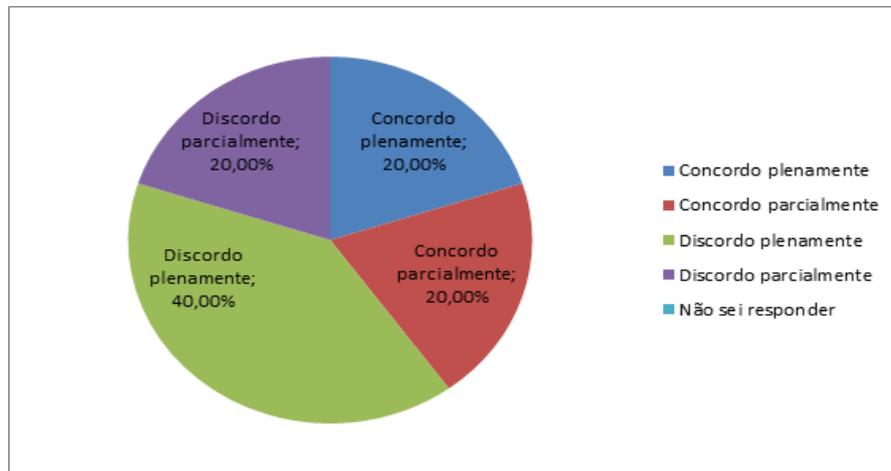


Gráfico 7: Para atingir seus objetivos, o profissional contábil deve se preocupar com sua qualificação técnica ou postura ética.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Na questão “O profissional de contabilidade tem posto em prática a ética no seu dia a dia?” O gráfico 8 mostra como os alunos analisam a rotina diária do contador quanto a prática da ética, 26,67% dos alunos responderam que concordam plenamente, 66,67% parcialmente e 6,67% não soube responder. No ponto de vista dos alunos 93,33% deles sinalizam que o profissional contábil põe em prática a ética em suas atividades diárias.

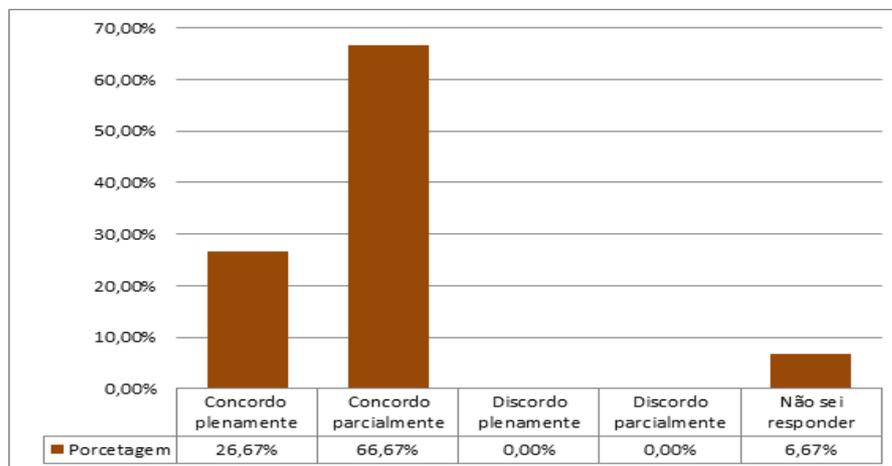


Gráfico 8: A prática da ética no dia a dia do profissional de contabilidade.

Fonte: elaborado pelo autor.

Para obter um bom desempenho é necessário conhecimentos práticos e técnicos. De acordo com o gráfico 9 verifica-se que na questão “Nas atividades diárias do profissional contábil, o código de ética serve como guia para o bom desempenho profissional?” 53,33% concordam plena e 26,67% parcial, 6,67% discordam plenamente e 13,33% parcialmente. Observa-se que do total de 15 alunos respondentes, 80% concordam e 20% discordam.



Gráfico 9: O código de ética como guia para o desempenho profissional  
Fonte: Elaborado pelo autor.

No gráfico 10 quando perguntado se "As informações contábeis devem atender o fisco mesmo que não atenda aos gestores da empresa?" Percebe-se com base nas respostas a concordância plena de 46,67% e parcial 20%, discordância plena de 6,67% e parcial 26,677%, conclui-se que 66,67% dos alunos têm ciência dos deveres perante o fisco.

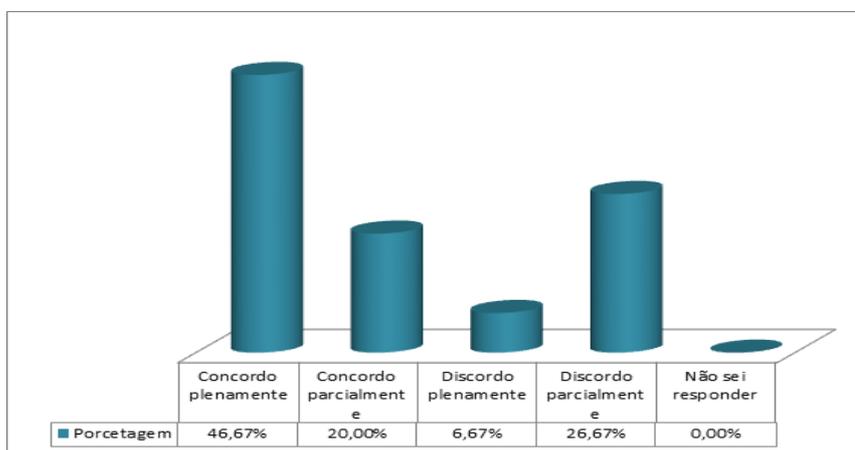


Gráfico 10: As informações contábeis perante o fisco e gestores empresariais.  
Fonte: Elaborado pelo autor.

Um código de ética dá um norte do que se é esperado de cada profissão, o gráfico 11 ilustra as respostas da questão "Quanto a importância do conhecimento do código de ética contábil, contribui para o desempenho profissional?" Observa-se que de 15 alunos respondentes 86,67% concordam, sendo 66,67% plena e 20% parcial, discordam 6,67% e 6,67% não souberam responder.

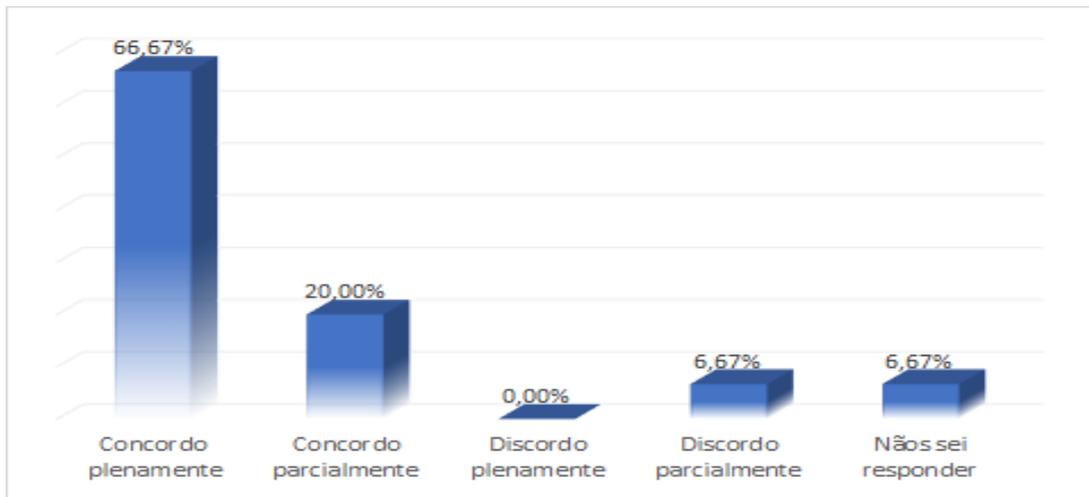


Gráfico 11: Quanto a importância do conhecimento do código de ética contábil, contribui para o desempenho profissional.

Fonte: Elaborado pelo autor

No gráfico 12, resultado da análise da afirmação “Na qualidade das informações prestadas pelo contador tem relevância os princípios morais e éticos?” Indica na concordância plena de 73,33% dos alunos, parcial de 20% e discordância plena de 6,67%, indicando que 93,33% dos alunos têm ciência dos princípios morais e éticos na área de formação.

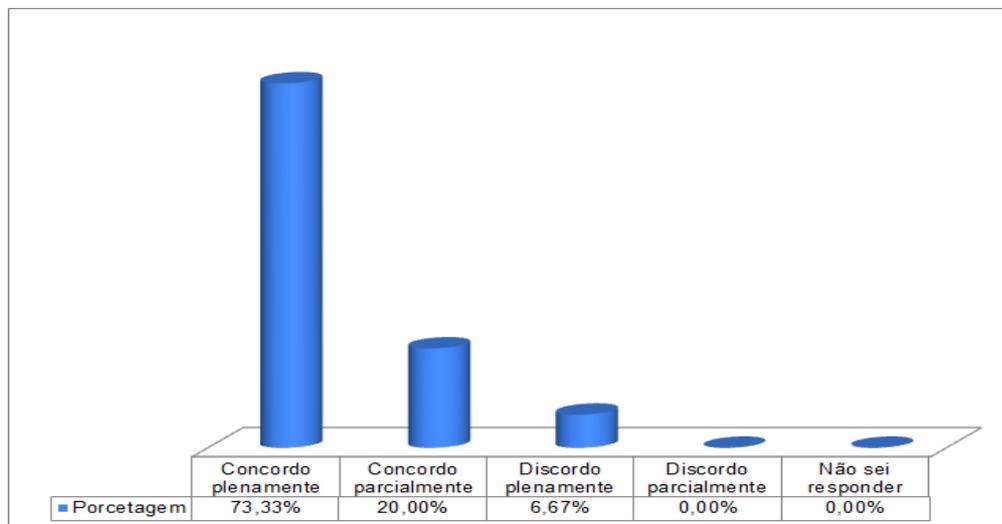


Gráfico 12: Relevância dos princípios morais e éticos Fonte: Elaborado pelo autor.

Assim, de acordo com a pesquisa realizada, observa-se que os resultados apresentados foram bastante enriquecedores para analisar a percepção dos alunos quanto ao uso do código de ética e também de como o profissional de contabilidade se comporta perante a sociedade.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme apresentado ao longo do trabalho, é possível reforçar a importância do assunto abordado, visto que o mesmo pode impactar fortemente no desempenho do profissional de contabilidade. As informações e dados apresentados neste trabalho contribuem



de forma significativa para o campo de estudo que teve como objetivo geral analisar a importância e o conhecimento sobre ética e responsabilidade do profissional contábil mediante a percepção dos estudantes concluintes do curso de ciências contábeis de uma instituição de ensino superior da Paraíba.

Os objetivos específicos basearam-se em comparar a percepção e o conhecimento do corpo discente atuante e não atuante na área contábil acerca do regulamento da profissão contábil em si e sua aplicação. Para coleta dos resultados foi elaborado um questionário em duas partes: I - Identificação (5 questões), onde foi informado atuação profissional do estudante no curso de formação, conhecimentos e princípios éticos; II - Percepção (8 questões), aborda a percepção do aluno acerca da empregabilidade da ética e responsabilidade no dia a dia voltada para o profissional contábil, bem como a valorização dos princípios morais e éticos.

Com base nas respostas dos alunos concluintes do curso de ciências contábeis de uma instituição de ensino superior da Paraíba, percebe-se que de modo geral, os estudantes concordaram que ética e responsabilidade profissional contribuem para o bom desempenho do contador, que favorecem o fortalecimento da imagem do profissional contábil perante as empresas e o mercado de trabalho.

Com maior concordância por parte dos alunos respondentes, observar-se as questões que abordam a valorização do profissional ético, a prática da ética no dia a dia do contador, o comportamento e postura ética e a importância para o conhecimento do código de ética contábil. Considerando que a maioria dos alunos concluintes estão satisfeitos com o curso de formação, conclui-se que o resultado foi satisfatório por apresentar maior número de concordância entre os alunos.

Desta forma pode-se dizer que, para curso de ciências contábeis, os conceitos acerca de ética deveriam ser introduzidos desde do início, o intuito é aprofundar o conhecimento e formar profissionais éticos, preparados para enfrentar os conflitos que possam surgir no exercício prático da profissão.

É muito importante para os alunos saber a importância da orientação nas instituições de ensino superior sobre a ética profissional, como também é preciso fiscalizar o exercício prático da profissão.

Os conteúdos aqui apresentados demonstram que muitas outras pesquisas ainda podem ser realizadas sobre ética e responsabilidade do profissional de contabilidade, devido à importância do tema e inúmeras contribuições para o meio acadêmico. Encerra-se assim a pesquisa deste trabalho onde os objetivos foram atingidos, pois agir com ética é um ato significativo para o profissional contábil, que tem como referência o código de ética a ser seguido com zelo, diligência e honestidade, desta forma estará adquirindo a confiança de seus respectivos clientes.

## REFERÊNCIAS

ALONSO, Augusto Hortal. **Ética das Profissões**. 1 ed . São Paulo: LOYOLA 2006

ALVES, Francisco José dos Santos. **Adesão do contabilista ao código de ética da sua profissão: um estudo empírico sobre percepções**. USP - Departamento de Contabilidade e Atuária. São Paulo. 2005.

ALVES; W. ALVES; SOUZA. **Normas e Éticas Contábeis**. SAGAH EDUCAÇÃO S.A., 2017.

BARROS, Aidil J. da S.; LEHFELD, Neide A.de S. **Fundamentos de Metodologia**



**Científica**. 3 ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2007.

BORGES, Erivan; MEDEIROS, Carlos. Comprometimento e ética profissional: um estudo de suas relações juntos aos contabilistas. **Revista Contabilidade e Finanças USP**, São Paulo, n. 44, p. 60-71, mai. /ago. 2007.

CORRÊA, D. V.; FERREIRA, C. R.; SHINZAKI, K. Uma breve reflexão sobre a importância da ética na profissão contábil. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 2, n. 3, p.57-72, 2005.

DE CONTABILIDADE, Conselho Federal. **Resolução CFC nº 803/96. Aprova o Código de Ética do Profissional Contador-CEPC. Disponível em:** < [www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/br/sisweb/sre/docs/RES\\_803.DOC](http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/br/sisweb/sre/docs/RES_803.DOC) > Acesso em, v. 13, 2015.

Dutra, J. S. **Competências: Conceitos e Instrumentos para a Gestão de Pessoas na Empresa Moderna**. São Paulo: Atlas, 2001.

GIL, Antônio C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.  
GIL, Antônio C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. - 7. ed. - São Paulo : Atlas, 2019.

IUDÍCIBUS, Sergio de; MARTINS, Eliseu; KANITZ, Stephen Charles; RAMOS, Alkíndar de Toledo; CASTILHO, Edison; BENATTI, Luiz; FILHO, Eduardo Weber; JUNIOR, Ramon Domingues. **Contabilidade Introdutória**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010. p. 5-6.

IUDÍCIBUS, Sérgio; MARION, J. Carlos; FARIA, A. C. **Introdução à teoria da contabilidade: para graduação** – 6. ed. – [2. Reimpr.]. – São Paulo: Atlas, 2018.

LISBOA, Lázaro Plácido. **Ética Geral e Profissional em Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1997.

LISBOA, Lázaro Plácido. **Ética Geral e Profissional em Contabilidade**. São Paulo, SP: 2ª ed. Editora Atlas, 2006.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa / pesquisa bibliográfica/ teses de doutorado, dissertações de mestrado e trabalhos de conclusão de curso**. – 8. ed. – São Paulo: Atlas, 2017.

MARION, J.C.; DIAS, R.; TRALDI, M. C. **Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia**. São Paulo: Atlas. 2002.

NALINI, José Renato. **Ética geral e profissional**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2009.

Nascimento, C., Bezerra, T. L., Espejo, M. M. D. S. B., Pacheco, V., & Antonovz, T. (2010). **O tema “ética” na percepção dos alunos de graduação de ciências contábeis em universidades da região sul do Brasil**. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 7(14),75-96.



OLIVEIRA, Celso Marcelo de. **Responsabilidade Civil e Penal do Profissional de Contabilidade**. São Paulo: IOB-Thomson, 2005.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica Fácil**. - 29. ed. - São Paulo: Saraiva, 2013. SÁ, Antônio Lopes de. **Ética Profissional**. São Paulo: Atlas. Abril 2019.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética Profissional**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010

SILVA, Antônio C. R. da. **Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade**: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses 3 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro et al. **Abordagens éticas para o profissional contábil**. 2016. WACHHOLZA, A. B. L.; BELOTOA, J. N.; RECHA, M.; BERLATTO, O. As contribuições que o código de ética exerce nas instituições contábeis. In: **VIII Seminário de Iniciação Científica de Ciências Contábeis da FSG**, v. 5, n. 1, p. 474-483, 2014. Anais... Bento Gonçalves, 2014.